
PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE MANHAJ¹

Pelo Shaykh Muhammad bin Haadi al-Madkhali²

Traduzido de SPubs.Com | MNJ150015 para Al-Muminun.Net

Por Youssef Abu Mohammed F. al-Andalusi

Versão 2.1 – 17 de Agosto 2011



PERGUNTA 1: SOBRE COMPANHEIRISMO E ACONSELHAMENTO

Pergunta: Shaykh, se uma pessoa se mistura com os opositores, ela (ou seja, essa pessoa) está alinhada com eles?!

Shaykh Muhammad bin Haadi: Sim, ela está alinhada com eles.

Pergunta: Aconselhar consome muito tempo?

Shaykh Muhammad bin Haadi: Não, não consome (muito) tempo, é de acordo com o que a pessoa vê, por vezes pode ser em uma conferência, por vezes pode ser em duas conferências, por vezes pode ser em três quando uma pessoa tem uma *shubbah* (dúvida, mal-entendido), e por vezes pode ser (apenas) com uma palavra. Isto é de acordo com a situação, aquele a ser aconselhado, e a (natureza) do assunto sobre o qual a pessoa está a ser aconselhada.

Pergunta: Este alinhamento (*ilhaaq*), Ó Shaykh, aquele que é posto ao lado com a pessoa que é um inovador, ele dever ser boicotado (também)?

1 Isto é uma sessão pergunta-resposta que ocorreu com Shaykh Muhammad bin Haadi al-Madkhali durante o Ramadão de 1424H, com respeito a assuntos de tabdi', jarh, hajr e assuntos relacionados.

2 Shaykh Muhammad bin Haadi al-Madkhali é um dos grandes estudiosos da nossa época, e foi recomendado por exemplo pelo Shaykh 'Abdul'Aziz bin Baaz (*rahimahullaah*) que indicou que devemos tomar conhecimento dele, portanto aqueles que duvidam do estatuto deste Shaykh duvidam das indicações de grandes estudiosos como Shaykh bin Baaz. Ele é o filho do conhecido Shaykh Rabi' al-Madkhali.

Shaykh Muhammad bin Haadi: Como não o podemos boicotar, mete-o ao lado dele, significa, boicota-o!

Pergunta: Existe uma pessoa *Salafi* que se mistura com um *Ikhwaani*, é a mesma sentença posta em ele também?

Shaykh Muhammad bin Haadi: Sim, põe-o ao lado dele.

Pergunta: Apesar de olhar para os benefícios (*masaalih*) e prejuízos (*mafaasid*) Ó Shaykh?

Shaykh Muhammad bin Haadi: Os benefícios de que eles falam sobre, e continuam andando à volta deles, então os prejuízos que resultam neste tipo de situações são maiores do que eles (os benefícios). Pois o tipo de prejuízo deste (i.e. um Salafi que se mistura com um *Hizbi*) é maior sobre *Ahl us-Sunnah*, mais severo que o prejuízo dos *Hizbiyyin* sobre eles. Porque se pode ter cuidado contra um *Hizbi* evidente, enquanto que este que está entre (isto) e entre (aquilo), ele vem ter com aqueles (os *Hizbis*) e vem ter com aqueles (os Salafis), ele é corrompido por eles (os *Hizbis*), e ele não é rectificado por eles (os Salafis), portanto a cautela com ele, é obrigatória de ser maior.

PERGUNTAS 2-4:

SOBRE BOICOTAR, TIPOS DE OPOSIÇÃO, DISTINÇÃO ENTRE O INOVADOR E OS SEUS SEGUIDORES

Pergunta: Algumas pessoas mantêm a ausência de *hajr* (boicotar) neste tempo e (afirmam) que (a necessidade de) *hajr* não é encontrada, usando as *fataawa* de Shaykh Naasir al-Albaani, portanto, como é que os refutamos?

Shaykh Muhammad bin Haadi: Isto não é correcto... este dito, não é correcto, Shaykh al-Albaani (*rahmatuLaah 'alayhi*) está a falar sobre o que ele sabe, seguidamente boicotar traz benefícios por algumas pessoas (quando é feito por elas), portanto negar esta Sunnah não é correcto, completamente, não é correcto!

Pergunta: É cada opositor (*mukhaalif*) um Inovador, Ó Shaykh?

Shaykh Muhammad bin Haadi: Não... Não... existe uma diferença permitida (*khilaaf saa 'igh*) em que diferenciar é permitido, significando um assunto quando é um assunto de um julgamento de *fiqh*, portanto esta (pessoa) toma um ponto de vista e considera que as suas evidências são mais fortes, então isto não é para ser considerado como *ibtidaa'* (inovar). No que diz respeito à oposição que é intencionada por aquele que deseja este assunto, então o que é intencionado por isso é o dito no que diz respeito aos '*usul* (fundamentos) da religião. Sim, no que diz respeito às crenças dos Muçulmanos, então nem toda a gente que opõe isto é um Inovador, porque uma pessoa ignorante pode opor, ele não sabe, ele não sabe se isto é oposição, ele acredita que é a verdade. Portanto o que é obrigatório é explicar-lhe, e quando ele persiste depois disso, ele é um Inovador devido à sua oposição, é necessário explicar, esclarecer (*bayaan*).

Pergunta: Há alguma diferença entre um líder (*ra's*) e um seguidor (*taabi'*)?

Shaykh Muhammad bin Haadi: [Sim] Sem dúvida... que há uma diferença entre um Inovador ser a cabeça de inovação, ou um chamador para inovação, ou um fundador (inventor) de inovação, e entre os seus seguidores, porque os seus seguidores variam, uma vez que entre eles se encontra aquele que sabe e aquele que não sabe.

PERGUNTAS 5-7:

AVISAR CONTRA PESSOAS DEPRECIADAS FORA DAS SUAS PRÓPRIAS CIDADES, OBRIGAÇÃO DE CONSELHO, QUANDO É REQUERIDO SER DADO, E ESCUTAR AS RECITAÇÕES DE INOVADORES

Pergunta: Uma pessoa é depreciada em uma cidade particular, e ela não é conhecida em outra cidade... é permitido avisar contra esta pessoa?

Shaykh Muhammad bin Haadi: Se ele não é conhecido, e desde que ele não seja um chamador, então é suficiente que a sua sentença permaneça entre as pessoas da sua cidade. No entanto, quando ele (aquele depreciado) encontra-se com pessoas de outra cidade, então a base, apoio (de avisar contra ele) neste assunto [retorna de volta] para aquele o qual a sua prédica é dada consideração e para quem é dependente sobre as pessoas da sua (a pessoa depreciada) cidade,

daqueles os quais falaram sobre ele. Isto é porque as pessoas da cidade daquele homem são mais versadas dele, e (isto é) com a condição de que a sua prédica sobre ele é sobre verdade e justiça.

Pergunta: Há por exemplo, alguém a quem se diz, “Aconselha o teu irmão”, ele diz-te, “Não é obrigatório para mim aconselhar, se tu desejares, aconselhas tu, (e) eu aconselharei”, é isto correcto? Significando, que não é obrigatório (aconselhar) indivíduos específicos?

Shaykh Muhammad bin Haadi: O Profeta (*sallAllaahu ‘alayhi wasallam*) diz, “Qualquer um entre vocês que vê algo de mal (errado), então ele que mude isso com a sua mão, e se ele não for capaz, então com a sua língua, e se ele não for capaz, então com o seu coração, e isso é o mais fraco da fé.” Portanto quando vires alguém que tem o direito obrigatório de (receber) *nasihah* (conselho) de ti, então é obrigatório [aconselhar] antes de ele (a outra pessoa), a não ser que tenhas uma crença tão devastadora que ele (a pessoa a quem irás de dar o conselho) não irá de aceitá-lo de ti, e provavelmente ele poderá aceitar dele (a outra pessoa) devido à sua proximidade com ele, ou porque ele é afável (i.e. próximo, amigável) com ele. Então por isso, a dádiva de *nasihah* passa para ele, e é removida de ti, e isto é um ponto de vista correcto e considerado.

Questionador: Portanto a dádiva de conselho não é removida (daquela pessoa) em totalidade?

Shaykh Muhammad bin Haadi: Não, não é removida dele em totalidade.

Pergunta: Alguns jovens na Líbia ouviram alguns ditos de Shaykh Rabi’ que não é obrigatório dar *nasihah*... (palavras não entendidas)

Shaykh Muhammad bin Haadi: O que é que ele (ouviu)?

Pergunta: Avisar dele sem *nasihah*!

Shaykh Muhammad bin Haadi: Não, clarificação (*al-bayaan*), clarificação [é dada] para ele, aconselhamento para o seu próprio benefício. Não existe ligação entre avisar e entre convidá-lo (para aquilo que é correcto), nomeadamente, chamá-lo para a verdade é um tópico, e avisar dele é um tópico separado.

Pergunta: Portanto eles avisam sobre ele sem *nasihah* Ó Shaykh?

Shaykh Muhammad bin Haadi: Aquele cuja inovação se torna conhecida, e a clarificação (para ele) e a dádiva de conselho para ele está estabelecida, então não é obrigatório para as pessoas lhe avisarem, é obrigatório sobre elas seguirem os estudiosos no que diz respeito a ele, sim.

Pergunta: É permitido escutar as cassetes de recitações das pessoas de inovação?

Shaykh Muhammad bin Haadi: Por Allah, é mais beneficiário que isso não seja feito, porque por vezes o coração pode se tornar afeiçoado a ele, e foi dito para Ibn Sirin, “Posso recitar uma *aayah* para ti?”, e ele disse, “Não, nem metade de uma *aayah*”. Porquê? Porque algo de maravilha com ele pode cair em seu coração, e amor de sua recitação, então ele ama-o através desta perspectiva, e portanto ele torna-se um amante das pessoas de desejos e inovações.

PERGUNTAS 8-10:

COMO RECTIFICAR A JUVENTUDE CONFUSA E ENGANADA, EM RESPEITO ÀQUELES SOBRE OS QUAIS OS ESTUDIOSOS DIFERENCIARAM-SE, E COMO LIDAR COM OS INOVADORES QUANDO ELES TÊM FORÇA E VANTAGEM

Pergunta: Qual é a forma mais exemplificada em lidar com a juventude que tenha sido confundida, (e) iludida pelo povo de inovação, e em direccioná-los para o caminho seguro?

Shaykh Muhammad bin Haadi: A maneira mais exemplificada é que eles sejam encaminhados para o povo de conhecimento em relação a todas as pessoas sobre as quais eles se tornaram confusos, enganados, [para aquelas pessoas] entre o povo de conhecimento que falaram sobre ele (i.e. sobre o povo de inovação). Como!!! Por exemplo, quando tal e tal estudioso fala sobre qualquer (uma pessoa que por exemplo se chame) Zayd entre o povo, e eles então estão confusos, enganados quanto a ele (i.e. em relação a essa pessoa que foi falado contra), então é dito, “Pergunta a este e a este, porque ele já falou sobre ele, e ele é das mais pessoas sabedoras sobre ele”, portanto eles referem-lhe de volta a ele (a esse estudioso). Porque por pessoas como tal, Allah por Sua graça e misericórdia, eleva o *talbis* (engano) feito pelo povo.

Pergunta: Chamadores sobre os quais os Estudiosos diferenciaram-se em respeito ao *tawthiq* e *tajrih* deles, ou *ta'dil* e *tajrih*, o que é obrigatório para o povo geral entre os *Salafiyyin* a respeito deles (i.e. aqueles sobre os quais há diferenças)?

Shaykh Muhammad bin Haadi: É obrigatório para o povo geral entre os *Salafiyyin* olhar para o ditado daquele com prova e evidência, sobre a qual (i.e. a pessoa) os Estudiosos se diferenciaram sobre, ambos em *jarh* (crítica) e *ta'dil* (elogio), tal e qual como é na situação sobre aqueles os quais os Estudiosos se diferenciaram sobre, ambos em *jarh* e *ta'dil* durante a época de narração (de *ahaadith*). Porque encontramos que Abu Haatim, Ahmad, al-Bukhaari, Abu Daawud, an-Nasaa'i e outros como eles, que Allah tenha misericórdia sobre eles, se diferenciaram sobre um narrador, e depois outros opuseram-lhes. Portanto um vem e recomenda (elogia / indica) um deles, e (depois) vem outro e critica. Portanto Ahmad, Abu Haatim e al-Bukhaari elogiam, e Abu Daawud critica, e an-Nasaa'i critica, e Abu Zur'ah critica, e assim (por diante)... Depois então, olhamos para as afirmações deles e dependemos das provas, portanto aquele que traz a prova, então é lhe dada precedência.

Quando a pessoa que faz a crítica traz o seu *jarh*, então com certeza, é o caso que a precedência é dada à crítica, porque aquele que critica tem conhecimento adicional com ele, e depois é dependente da sua afirmação. E *ta'dil* (elogio) na presença de um *jarh mufassar* (crítica detalhada) não é aceite, mesmo que se fosse de uma grande (ou boa) pessoa. Isto é o que é obrigatório, é obrigatório que ele olhe para a prova de cada facção, e aquele que trouxe a prova, então ele entrou no caminho (para a meta), e é obrigatório fazer *ittibaa'* dele.

Pergunta: Mas Shaykh, a pessoa general não sabe a prova (hujjah)!!!

Shaykh Muhammad bin Haadi: O discurso sobre a pessoa (sobre a qual é falada) é para aquele que tem capacidade! No que diz respeito ao povo geral que não tem qualquer conhecimento, então não há nada mais para eles do que *taqlid* dos estudiosos, e fazer *ittibaa'* dos estudiosos relativamente a isto.

Pergunta: Os estudiosos podem por vezes diferenciarem-se em *at-ta'dil* e *at-tajrih*...

Shaykh Muhammad bin Haadi: [interrompendo]... o povo geral faz *ittibaa'* deles, eles seguem os Estudiosos.

Pergunta: Os Estudiosos diferem-se sobre *ta'dil* de uma pessoa, e *tajrih* dele!

Shaykh Muhammad bin Haadi: Quem vai dirigir o povo em geral? São vocês, os estudantes de conhecimento, vocês olham para qual é a pessoa com a prova, e depois dirigem o povo, vocês dizem “o dito correcto e verdadeiro é o dito de este e este, portanto as evidências estão com ele”, sim, o povo geral não é deixado para ser desperdiçado!

Pergunta: Quando o povo de inovação tem força no país, e eles têm o poder e habilidade para lutar contra a *da'wah*, eles devem ser boicotados?!!!

Shaykh Muhammad bin Haadi: Não... Não... Toma-se cuidado, vigilância contra eles, sim, cautela é tomada contra o povo de desejos e inovações quando os Ahl us-Sunnah são fracos. Porque é obrigatório sobre os Ahl us-Sunnah serem cuidadosos, vigilantes sobre o povo de inovação e que eles sejam perspicazes para com eles. Porque em tomar este caminho (de boicotar) há uma erradicação da linhagem (i.e. continuação) dos Ahl us-Sunnah, portanto não é permitido para eles tomarem (este caminho). É obrigatório para eles serem perspicazes, vigilantes sobre eles, e que eles aguentem, que eles aguentem, quanto sejam capazes, porque eles são fracos.

PERGUNTAS 11-12:

QUANDO COMEÇAR A TOMAR POSIÇÕES CLARAS CONTRA AQUELES DOS SALAFIS QUE CAIEM EM DESVIOS, E SOBRE ASSOCIAÇÃO COM O POVO DE INOVAÇÃO

Pergunta: Quando uma pessoa cai em desvios (*inhiraafaat*) e não retorna (deles), alguns dos jovens dizem que ele é um Salafi e que ele tem erros. É portanto este ditado [...] sobre estes indivíduos?

Shaykh Muhammad bin Haadi: Desvios (*inhiraafaat*) são de tipos (*aqsaam*) e níveis (*maraatib*), portanto ou os desvios serão em direcção às inovações, ou eles serão menos do que isso, significando em direcção a *fişq* (pecados), portanto quando eles (os desvios) são direccionados a inovações, todos os ditados sobre isto é aquilo que já se precedeu (nas respostas anteriores).

Pergunta: Quando um jovem avisa de um indivíduo com uma manhaj corrupta, (certos) indivíduos apressam-se para nós, dizendo, “ele é Salafi, os seus '*usul*'³ são Salafiyyah, e nós devemos ter paciência com ele da mesma forma como Shaykh Rabi' teve paciência com al-Maghraawi e 'Adnaan 'Ar'oor, e como Nuh teve paciência com o seu povo”... qual é portanto o seu dito?

Shaykh Muhammad bin Haadi: Isto não é correcto, quando as pessoas (que tiveram) paciência (em relação a essa pessoa) acabaram o seu (tempo) de paciência, o que queres (então)?! É obrigatório para nós segui-los, quando eles (as pessoas que mostraram paciência sobre ele) acabarem (o seu tempo de paciência), então acabou. No que diz respeito a quando [ainda] não [acabou], então as afirmações não são para nós, são para o povo de conhecimento sobre este assunto, deve se esperar por eles, eles são aqueles que irão de emitir (uma posição em respeito disto).

Pergunta: Alguns dos jovens Salafis dão os *salaams* às pessoas de inovações e apertam as mãos com eles, e quando se explica (assuntos) a ele e lhe aconselha ele diz (como uma desculpa) que existem benefícios mundanos (*masaalih*) entre ele e essa pessoa, é portanto isto uma desculpa (válida)?

Shaykh Muhammad bin Haadi: Quando ele tem uma *ta'wil saa'igh* (uma interpretação em um assunto que é permitido, aceitável), então não há mal, no que diz respeito a quando a sua *ta'wil* (interpretação de assunto) não é permitido, então não. É dada precedência à religião sobre os benefícios do mundo. Sim.

PERGUNTAS 13-15:

EXEMPLO ILUSTRATIVO DO QUE É E DO QUE NÃO É UM DANO OU BENEFÍCIO EM BOICOTAR, E EXAMINANDO AQUELES QUE AFIRMAM ARREPENDIMENTO DE HIZBIYYAHA ATRAVÉS DO MONITORAMENTO DA SUA CONDUTA

Pergunta: Há um homem connosco, Shaykh Rabi' foi perguntado sobre ele à um tempo atrás...

Shaykh Muhammad bin Haadi: [interrompendo]... aonde, na Líbia?

³ Nota tradutor: A palavra '*usul*' é o plural de '*asl*', e significa fundamentos.

Interrogador: Na Líbia.

Shaykh Muhammad bin Haadi: Sim.

Interrogador: Então ele [o Shaykh] disse que ele é dos Ahl ul-Bid'ah, e que ele é para ser boicotado, e [que ele é] um *Hizbi*. E agindo sobre este discurso foi concluído, e a juventude tomou a sua fatwaa, e eles boicotaram este indivíduo. No entanto ele tem alguma força no país e foi capaz de remover alguns dos jovens Salafis dos púlpitos (das mesquitas, ou seja, ele fez com eles fossem suspensos), e a juventude não para de lhe boicotar e chamar para lhe boicotar!!!

Shaykh Muhammad bin Haadi: Quando não afecta Ahl us-Sunnah, e todo o louvor é para Allah, e um ou dois (entre eles) são suspensos, então isto não é [considerado] um efeito, isto não é um efeito, e a Sunnah permanece, e [ainda] é aparente. Quanto a quando se é temido por Ahl us-Sunnah em geral por coisas como esta [assim como] a sua linhagem (i.e. Continuidade) seja cortada e terminada, então não. Shaykh Rabi' não fala com isto, e nós conhecemos-lhe por ser uma das melhores pessoas do povo em proteger os benefícios e os danos.

Pergunta: Quando nós desejamos avisar de uma pessoa, eles dizem que “ele tem '*usul Salafi*”, quem é portanto aquele para julgar se ele tem '*usul Salafi*?

Shaykh Muhammad bin Haadi: Isto é uma pergunta flutuante... '*Usul Salafi*, para aonde está ele indo?!?! Aquele cujo qual os seus '*usul* são Salafi, ele é um Salafi, e não se é avisado contra um Salafi. Só se é avisado contra um *Khalafi*⁴, e portanto, não irá de permanecer '*usul Salafi* com ele, ou [esta palavra não é clara no áudio original] um '*asl* dos '*usul* de Salafiyyah com ele, o que irá de permanecer?! Significando que a afirmação não é bem definida, explica-nos com um exemplo que explique a afirmação para que eu possa compreender!

Pergunta: É o anúncio daquele que se arrepende de *Hizbiyyah* aceitado, e é o boicote removido directamente dele, ou depois de um ano como 'Umar (*radiyAllaahu 'anhu*) fez com Subaygh bin 'Asal?!!

Shaykh Muhammad bin Haadi: Aquele que se arrepende de *Hizbiyyah*, nós examinamos-lhe (vigiamos-lhe), e examinamos-lhe! [Nós] não, lhe deixamos quando ele vem ter connosco depois de um tempo e dizemos simplesmente

4 Nota tradutor: A palavra "*khalafi*" significa opositor.

“encontra erros com ele”? Não! Nós examinamos-lhe. Como é que o examinamos? Através de ele viver connosco (i.e. misturando-se entre nós). Sim, ele opunha-se a nós, [então] quando ele diz “Eu arrependo-me a Allah”... então [nós dizemos] “Bem-Vindo”, nós só temos a manifestação exterior para julgar, mas esta manifestação exterior é feita aparente através do quê? Através de interacção, misturando-se (com ele), e se ele estava a esconder algo de nós, então verdadeiramente Allah, O Sublime, O Exaltado, irá de desvendar [isso].

E nós dizemos, “anda entre as pessoas”, e nós iremos de o ver, na sua conduta, nas suas acções, e no seu *istiqama* sobre a *manhaj* Salafi, e se nós o vemos sobre qualquer outra coisa do que essa, então a sua realidade escondida se tornará aparente, e iremos de o conhecer como um *kadhhaab* (mentiroso). E ao lado disso protegemos também contra nós próprios.



www.Al-Muminun.net



| A Doutrina e Metodologia dos Salaf as-Saalih - Pura e Limpa |

Nota: Este documento é um e-book publicado online pelo site Al-Muminun.Net. Este e-book foi formatado e desenvolvido especificamente para ser distribuído gratuitamente na Internet. Os responsáveis pelo site Al-Muminun.Net permitem que este documento, em sua presente forma e sem alterações, seja distribuído, impresso, fotocopiado, reproduzido e/ou divulgado por meios eletrónicos para o fim de divulgar-se seu conteúdo e não para o fim de obter-se lucro, a menos que um requerimento específico seja enviado à equipa do site e seja dada permissão para tanto. Qualquer um que deseje citar trechos deste documento deve dar os devidos créditos ao site, citando nominalmente a fonte e seu endereço na web, Al-

Muminun.Net, e não deve fazê-lo, de modo algum, colocando a citação fora de contexto e sem se referir às fontes e dar-lhes os devidos créditos. - *“E temei a Allah e sabeis que Allah, de todas as coisas, é Onisciente.” [Surah al-Baqarah, 3:231]*